

Após uma pesquisa realizada no primeiro semestre de 2016, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, Iepha-MG, identificou mais de mil grupos de Folias no estado. Até o momento, foram exatamente 1.215 Folias cadastradas de 285 municípios diferentes, abrangendo todos os 17 territórios estaduais demarcados pela atual gestão.

Com 106 grupos, Uberaba, no Triângulo Mineiro, é o município que possui o maior número de grupos cadastrados. Em seguida, João Pinheiro, na região noroeste do estado, aparece com 34.

As Folias constituem uma prática cultural e religiosa de devoção católica. Também denominados como ternos, charolas ou companhias, os grupos se estruturam a partir da sua devoção aos Reis Magos, Divino Espírito Santo, São Sebastião, São Benedito, Nossa Senhora da Conceição, entre outros. Geralmente são formados por cantores, tocadores, e, em alguns casos, por reis, palhaços e “bastiões”, que realizam visitas às casas de devotos distribuindo bênçãos e recolhendo donativos para variados fins. Possuem como principal elemento simbólico a bandeira e se organizam a partir de ritos como o giro ou jornada, encontros, festas e o cumprimento de promessas.

O cadastro dos grupos no Projeto Folias de Minas é uma parte fundamental na participação dos coletivos sociais nos processos de pesquisa do patrimônio cultural imaterial.

Dos 1.215 grupos que realizaram o cadastro, 883 se declararam devotos aos Santos Reis, 255 a São Sebastião, 193 ao Menino Jesus e 130 ao Divino Espírito Santo.

Conforme previsto, para efeito de pontuação no programa ICMS Patrimônio Cultural, o cadastro de outros grupos de Folia foi até o dia 31 de maio de 2016. Ainda o projeto continua e outras Folias, Ternos e Charolas que desejarem se identificar podem acessar o site www.iepha.mg.gov.br e realizar o cadastro.

Com a plataforma digital e o cadastro, o Iepha-MG inaugura uma nova forma de interação com a sociedade, tornando os processos de pesquisa e de reconhecimento de bens culturais mais democráticos e acessíveis. A ideia é que essa forma de relacionamento possa ser melhorada, e se estender para outras atividades e processos na construção do “patrimônio cultural”, ressalta o gerente de patrimônio imaterial do Instituto, Luis Molinari Mundim.

Considerando que o objetivo é atingir todos os 853 municípios mineiros, a manutenção do cadastro no site do Iepha-MG é de absoluta importância, já que mais de 500 localidades ainda não cadastraram seus grupos.

[Clique aqui e preencha o cadastro.](#)